

UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Vacina nasal contra o antraz

■ Uma equipa de investigadores da Universidade de Coimbra (UC) desenvolveu uma vacina nasal contra cenários de ataques terroristas biológicos com recurso a antraz, anunciou ontem a instituição. O medicamento poderá vir a ser administrado “por qualquer pessoa numa situação de perigo público”.

“Não está completamente provado que a vacina injetável, disponível no mercado português apenas para militares, seja 100% eficaz contra a inalação fatal de antraz”, sublinha a UC, recordando os ataques bioterroristas nos Estados Unidos da América, em 2001. Já a nova vacina nasal “atua no local onde o antraz é inalado, impede que ocorra infeção e desenvolvimento da doença numa fase mais precoce, podendo ser mais eficaz do que uma vacina injetável”, referem os investigadores da Universidade de Coimbra, salientando que “são necessários novos estudos” para confirmar a eficácia da vacina em humanos. ■



RICARDO ALMEIDA

Olga Borges, investigadora